

# Cidadã portuguesa faz mais revelações

Celeste Lemos, a cidadã portuguesa raptada por bandidos armados a 15 Maio deste ano, na zona de Namaacha, disse que os seus raptores foram os mesmos que assassinaram dois cidadãos italianos no ano passado, e dois britânicos em Janeiro deste ano.

A Sr.<sup>a</sup> Lemos declarou às nossas autoridades e a amigos íntimos que os seus raptores lhe haviam dito, durante o longo período de cativeiro, que tinham sido eles que mataram Peter Hunt, de 49 anos, e Christopher Hunt, de 24 anos, ambos de nacionalidade britânica, assim como Alvisi De Toni de 26 anos, e Leonardo Del Vescovo, de 29 anos, de nacionalidade italiana.

Peter e Christopher Hunt dirigiam-se de carro a Maputo, provenientes da

África do Sul, no dia 13 de Janeiro deste ano, quando o seu carro foi interceptado por bandidos armados a cerca de quatro quilómetros da fronteira sul-africana, na estrada Ressano Garcia/Maputo. Ambos foram mortos ali mesmo.

De Toni e Del Vescovo trabalhavam para a empresa COBOCO, envolvida na construção da Barragem da Corumana. Os dois foram raptados pelos bandidos armados a 12 de Setembro de 1984 e assassinados dois dias depois.

Celeste Lemos declarou também que os seus raptores lhe haviam dito que, caso viesse a ser libertada, declarasse que havia sido raptada por milicianos e não por bandidos armados (AIM).